

Blog Universalista Holístico Serra da Mantiqueira

Jesus, Pedro e a Mediunidade- Uma Visão Espírita

Tema Principal – Jesus Ensinando

I- Introdução

Jesus, em Mt 16:13 a 20, pergunta aos Apóstolos quem ele era. Pedro, tendo uma inspiração do Mundo Espiritual, responde que Jesus era o Messias esperado para a Luz das Nações (Isaías 9:1 a 6).

O Divino Mestre então lhe esclarece que foi através de Deus que lhe foi revelada esta Verdade.

II- Item 4.1- Mateus 16.13 a 20 ➔ (Evangelho Segundo Espiritismo- EE) — Mediunidade

Jesus pergunta aos Apóstolos quem eles achavam que ele era. Pedro declara que ele era o Messias esperado, o Filho de Deus Vivo. Jesus então lhe revela que não foi nem a carne e nem o sangue, mas sim o Pai que o inspirou nesta resposta, e que ele é Pedro e sobre esta Pedra (ediunidade) é que será estabelecida a sua Igreja (Doutrina). Esta Doutrina abrirá as Portas do Céu (as Portas dos Conhecimentos Espirituais sobre os Céus) ➔ Jesus afirma para Simão Pedro que este recebeu através de sua avançada Mediunidade a mensagem de Deus ➔ Jesus afirma que sua Doutrina, contida nos Evangelhos, seria estabelecida sobre a Mediunidade, e não sobre a pessoa de Simão Pedro. Afirma também que, através do termo “Chaves dos Céus”, que a Mediunidade seria a chave para se entender as Verdades Espirituais.

Do Item 1.5 do Cap.1, do Livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, Kardec afirma taxativamente que: O Espiritismo é a Ciência nova que vem revelar aos homens, por meio de provas incontestáveis, a existência e a natureza do mundo espiritual e as suas relações com o mundo corpóreo ↔ o Espiritismo é a chave com o auxílio da qual tudo se explica facilmente ↔ ainda Kardec, em Obras Póstumas, Primeira Parte, Teoria do Belo, Kardec define que a futura raça da humanidade terá mais faculdades e mais instrumentos a serviço do Espírito, sendo fisicamente mais forte e mais bela que a atual. Viverão em harmonia com as riquezas da criação, sendo que aperfeiçoarão e desenvolverão novas invenções, além de promoverem a justiça social. Uma verdadeira multidão de Espíritos mais adiantados virá tomar lugar entre os colonos da Terra, sendo que serão em maioria absoluta, e tudo cederá diante deles ➔ a Mediunidade será uma destas faculdades;

- No Cap.2, Mediunidade, Livro” Código do Reino”, Moutinho afirma que a Mediunidade vem a ser o “Dom” a que o Profeta Joel faz referência, em Joel 2:28, ao dizer que “o Senhor afirmou que nos finais dos tempos derramará do seu Espírito sobre todo ser vivo”;

- Paulo, em Atos 19:2 a 6, Paulo, pergunta aos Efésios se receberam o “Espírito Santo” por ocasião do batismo. Em seguida Paulo lhes impõe as mãos e o “Espírito Santo” veio sobre eles, de modo a que começaram a falar em várias línguas e a também profetizar ➔ Fenômenos Mediúnicos, nos quais os Espíritos Superiores lhes comandam os Pensamentos e a Mente, de modo que os encarnados funcionam como Médiuns altamente receptivos ;

III- A Interpretação de Mt 16:13 a 20

O texto original deste versículo é :

Jesus- E vós, quem dizeis que sou?

Pedro- Tu és o Cristo, o filho de Deus que vive.

Jesus- Bem-aventurado sejas, Simão, porque não foi nem a carne e nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos Céus. Tu és Pedro e sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do hades não prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus, e tudo que ligares sobre a Terra, estará ligada nos Céus.

↔ Eis o sentido real deste texto:

Tu és Pedro e sobre esta Pedra (➔ **Mediunidade**) edificarei a minha Igreja (➔ **Doutrina**). Eu te darei as chaves do Reino dos Céus (➔ **Conhecimentos e Dons Espirituais para se entender a verdadeira vida que é a Espiritual ➔ chave para se entender os conceitos, enigmáticos ou em parábolas, existentes no Antigo e Novo Testamento**).

IV- O Pentecoste

• Jesus, no dia de sua elevação ao céu, diz para os Apóstolos não se afastarem de Jerusalém, para aguardarem o

comprimento da promessa formulada, pois se o “Batista” mergulhava as pessoas na água, eles seriam mergulhados, por ele, o próprio “Jesus”, no Espírito Santo;

- O relato de Atos 2:2 a 11, retrata abertamente o Conceito da Mediunidade, quando Luzes do Céu apareceram sobre os Apóstolos e os Discípulos em Jerusalém, e estes falaram em diferentes línguas para as várias etnias dos Hebreus, de origens de várias Comunidades de fora de Israel, reunidos ao redor dos mesmos em Jerusalém. Pedro em Atos 2:16 a 21 cita o Profeta Joel, 3:1 a 5, o qual fala que Deus derramará do seu Espírito sobre o homem, de modo que irão "Profetizar, ter Visões e Sonhos" → Estes três itens citados por este Profeta se referem claramente a Mediunidade.
- Estando os Apóstolos mais os Discípulos reunidos, no dia da festa do Pentecostes, de repente surgiu um som do céu, semelhante ao que traz uma forte ventania, e línguas, como que de fogo, que se distribuíram sobre todos, de modo que cada um começou a falar em uma diferente língua, de acordo com o permitido pelo respectivo Espírito;
- Atraídos pelo barulho do som da ventania e pelo vozerio, diversos Grupos de Judeus de diferentes nacionalidades, conversam com os Apóstolos e Discípulos em sua própria língua natal;
- Simão Pedro toma a palavra e cita o Profeta Joel, sobre a profecia de que no futuro, Deus colocaria o seu Espírito sobre os homens, de modo a que iriam profetizar, teriam visões e sonhos. Fala em seguida sobre Jesus, seus milagres, sua morte e ressurreição;
- Sendo compreendido pela multidão, converte e batiza, juntamente com os demais Apóstolos e Discípulos em torno de 3000 pessoas neste dia em Jerusalém;

- O Fenômeno do Pentecoste por Huberto Rohden – Cap. A Parábola Dramatizada do Pão e do Vinho , Livro “Sabadoria das Parábolas

- Estando os Apóstolos mais os Discípulos reunidos no dia da festa do Pentecostes, em oração e meditação, e após atingirem uma Sintonização Crística de sua elevada Fidelidade ao Mestre, foram agraciados com o Espírito do Cristo;
- Desde este instante em diante, os Apóstolos e os Discípulos, que antes eram indecisos e vacilantes na Fé, sendo que alguns esperavam ainda um Cristo Guerreiro e Libertador de Israel, sintonizaram e possuíram uma alta Fidelidade com o Espírito do Cristo Cósmico ou Cristo Espiritual e não com o Cristo Humano → Somente após o Pentecoste é que os Apóstolos e Discípulos entenderam claramente as mensagens de Jesus, tornando-se fortes na Missão Evangelizadora, curando doentes, esclarecendo a Espíritos infortunados (Obsessores), e falando e explicando a todos a Missão de Jesus.

Nota de Huberto Rohden

Não confundir com a Tradução errada da Vulgata Latina, que traduziu o verbo, do Grego, Pisteuein, que significa Fidelizar erradamente traduzido por Crer → segundo Huberto, a partir desta tradução errônea começa uma

↔ No Cap.9, Mediunidade e Fenômeno, do Livro “Missionários da Luz”, Alexandre, Mentor de André Luiz, define que Mediunidade constitui meio de comunicação entre os Encarnados e os Desencarnados. É inconcebível imaginar a realização sublime sem se afeiçoar ao Espírito da Verdade, que é o próprio Senhor. Para servir ao Divino Serviço, não existe outro caminho a não ser por Jesus.

Não existe outra porta para a Mediunidade Celeste, para o acesso ao equilíbrio divino que se deseja no Santuário do Coração. Sem o Divino Mestre, a Mediunidade é simples meio de comunicação e nada mais, do qual poderão se assenhorar os interessados em perturbações e em multiplicar presas infelizes

↔ A definição de André Luiz sobre o Espírito Santo → Falange de Espíritos dos Emissários da Providência Divina que superintende os grandes movimentos da Humanidade na Terra e no Plano Espiritual → Legião de Espíritos Redimidos e Santificados que cooperam com o Divino Mestre Jesus, desde os primeiros dias da organização terrestre, sob a misericórdia de Deus;

↔ A definição de Emmanuel sobre o Espírito Santo → Pergunta 312_ O Consolador: Como interpretar a afirmativa do Apóstolo João sobre o Pai, o Verbo e o Espírito Santo? Resposta: João referia-se ao Criador, a Jesus e a Legião de Espíritos Redimidos e Santificados, que operam com o Divino Mestre desde os primeiros dias da organização terrestre sob a misericórdia do Pai Santíssimo;

Contribuições de Emmanuel sobre Mediunidade

— No Culto à Prece- Cap.149 – Fonte Viva

- E tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos e todos ficaram cheios do Espírito Santo, iluminando-lhes o anseio de fraternidade, engrandecendo-se-lhes as mentes congregadas em propósitos superiores e a energia santificadora que felicitou-lhes os Espíritos;
- O culto à prece é marcha decisiva e a oração é renovação para a obra do Senhor;

— Mediunidade - Cap.10 – Caminho, Verdade e Vida

- Apóstolos e Discípulos, frágeis e indecisos, após o Pentecoste contudo, tornam-se aptos a missão Evangelizadora, curando doentes, levantando Espíritos infortunados, falando com os reis e com os poderosos em nome do Senhor;

- Estabeleceram-se a era da Mediunidade nos séculos;
- Ressurge agora o Espiritismo Cristão com a alma imortal do Cristianismo Redivivo;

— Tratamento de Obsessões - Cap.173 – Pão Nosso

- E até das cidades próximas, traziam-lhes enfermos e atormentados de Espíritos Imundos, os quais todos eram curados - Atos 5:16;
- A Igreja Cristã dos primeiros séculos não estagnava as idéias redentoras de Jesus em prataria e resplendores de culto externo;
- Era viva, cheia de apelos e respostas. Semelhante a ela o Espiritismo Evangélico de hoje abre as suas portas a quem sofre e procura o caminho salvador;
- Os Apóstolos e Discípulos eram íntimos no socorro às obsessões complexas e dolorosas. Doutrinavam os “Espíritos Perturbados”, pelo exemplo e pelo ensino, assim como aos médiuns que lhe padeciam a influência;
- Em plena atualidade ressurgem os quadros originais da Boa Nova. Entidades espirituais ignorantes e infortunadas adquirem nova luz e roteiro novo, nas casas de amor que o Espiritismo Cristão institui, vencendo preconceitos e percalços de vulto;
- O tratamento de obsessões, portanto, não é trabalho excêntrico, em nossos circuitos de fé renovadora. Constitui simplesmente a continuidade do esforço de salvação aos transviados de todas as matizes, iniciado pelas mãos luminosas do Divino Mestre Jesus;

— Cap.158 – Caminho, Verdade e Vida

- O Evangelho, porém, nas suas luzes ocultas, faz imensa claridade sobre a questão do batismo: os que ouviram foram batizados em nome de Jesus;
- A bendita renovação da alma pertence àqueles que ouviram os ensinamentos do Divino Mestre, exercitando-lhes a prática. Muitos recebem notícias do Evangelho, todo dia, mas somente os que ouvem estarão transformados;

— Guardemos Saúde Mental - Cap.177 – Pão Nosso

- O Cristianismo Primevo não desconhecia a necessidade da mente sã e iluminada de aspirações superiores, na vida daqueles que abraçam no Evangelho a renovação substancial;
- Sabem agora, os que lidam com os fenômenos mediúnicos, que a morte da carne não impõe as delícias celestes;
- O homem encontra-se, além do túmulo, com as mes-mas virtudes e defeitos, ideais e vícios, a que se consagrara no corpo humano;
- O programa antecede o serviço e o projeto traça a realização. O pensamento é energia radiante. Espraíemo-lo na terra e prender-nos-emos ao chão. Elevemo-lo para o alto e conquistaremos a espiritualidade sublime;

— Manifestações Espirituais - Cap.162 – Pão Nosso

- A manifestação do espírito é dada a cada um, para o que for útil – Paulo, I Coríntios, 12:7;
- A maioria dos trabalhadores na Evangelização inquieta-se pelo desenvolvimento imediato das faculdades incipientes;
- Em determinados centros de serviço, exigem-se realizações superiores às possibilidades de que dispõe, e em outros sonha-se com fenômenos de grande porte;
- O trabalhador espírita deve trabalhar com o material que lhe foi confiado, convicto de que o Senhor Supremo não atende, no problema das manifestações espirituais, conforme o capricho humano, mas, sim, de acordo com a

utilidade geral;

— Espiritismo na Fé - Cap.174 – Pão Nosso

- Os que crêem e aceitam as determinações de serviço que fluem do alto, serão seguidos pelas notas reveladoras da imortalidade, onde estiverem. Em nome de Jesus, expulsarão a treva e a maldade, e serão facilmente conhecidos, entre os homens espantados, porque falarão sempre na linguagem nova do sacrifício e da paz, da renúncia e do amor;

— Pergunta 382 - Mediunidade— O Consolador

- A Mediunidade é aquela luz que seria derramada sobre toda a carne e prometida por Jesus aos tempos do Consolador, atualmente em curso na Terra;
- A missão mediúnica é uma das mais belas oportunidades de progresso e de redenção, concedidas por Deus a seus filhos;